



Autor(res)

Jaqueline Evelin Martins
Jose Carlos Barbosa Da Costa Junior
Arthur Aguiar De Paula
Jenifer Cristina Silva Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A integralidade no cuidado em saúde mental nos CAPS é essencial para um atendimento eficaz e humanizado, mas enfrenta desafios práticos no trabalho multiprofissional. Este estudo explora as percepções de psiquiatras, psicólogos, e outros profissionais sobre a promoção da integralidade, destacando tanto seu potencial quanto suas limitações (JAFELICE e ZILLOTTO, 2024). A colaboração interdisciplinar, o cuidado individualizado e a autonomia dos pacientes são considerados fundamentais para melhorar a qualidade do atendimento oferecido. A partir das experiências de psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos e assistentes sociais, analisam-se as potencialidades e limitações da abordagem integral, destacando a importância da colaboração interdisciplinar, do cuidado individualizado e da autonomia dos pacientes.

Objetivo

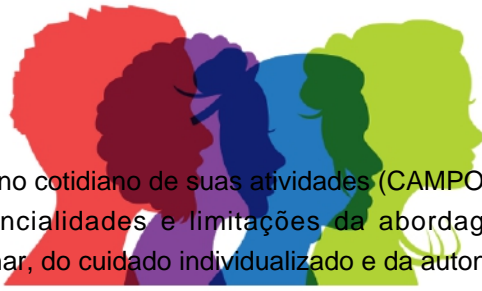
Investigar as percepções dos profissionais de saúde mental que atuam em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) acerca do conceito de integralidade no cuidado.

Material e Métodos

Para este estudo, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, possibilitando a análise crítica das percepções dos profissionais de saúde mental referente aos conceitos de cuidado e atuação mediante a uma equipe multidisciplinar. A busca por materiais relevantes ocorreu em três bases de dados acadêmicos: LiLacs, Google Scholar e Pepsic. Os descritores utilizados incluíram “esquipe multidisciplinar”, “psicologia”, “CAPS”.

Resultados e Discussão

O estudo revisado aborda a fala de profissionais de CAPS II e III, incluindo psiquiatras, farmacêuticos, psicólogos e outros, com idades entre 28 e 64 anos, e uma média de 10 anos de atuação. A integralidade no cuidado em saúde mental, especialmente no âmbito dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), é um princípio fundamental para garantir o atendimento eficaz e humanizado aos usuários. Este artigo explora as percepções de profissionais de saúde mental atuantes em CAPS sobre o conceito de integralidade e as dificuldades enfrentadas para



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

promovê-la no cotidiano de suas atividades (CAMPOS, 1999). A partir das experiências de profissionais, analisam-se as potencialidades e limitações da abordagem integral, destacando a importância da colaboração interdisciplinar, do cuidado individualizado e da autonomia dos pacientes.

Conclusão

O estudo destacou a importância da integralidade no cuidado em saúde mental nos CAPS, reconhecendo a necessidade de articular diferentes saberes e atender às demandas biopsicossociais dos pacientes. Apesar disso, desafios como falta de comunicação, escassez de recursos e resistência a abordagens integrativas limitam a efetividade desse modelo de cuidado.

Referências

CAMPOS, G. W. S. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. Ciência e Saúde Coletiva. São Paulo, 1999.

JAFELICE, G. T.; ZILLOTTO, G. Trabalho Multiprofissional e Integralidade do Cuidado na Percepção dos Profissionais do CAPS. Rio de Janeiro, 2024